O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE QUÍMICA

OLIVEIRA, Camila Gabriele[1] (kamilagabriele2807@gmail.com); **PEREIRA, Ademir de Souza**[2] (ademirpereira@ufgd.edu.br); **OLIVEIRA, Adriana Marques de**[2] (adrianamarques@ufgd.edu.br); **RAMOS, Elaine da Silva**[2] (elaineramos@ufgd.edu.br).

[1] Discente do curso de Química da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Bolsista do PIBID.
[2] Docente do curso de Química da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Orientadores do PIBID.

Os jogos didáticos quando elaborados no contexto da química, podem ser relacionados com qualquer conteúdo do referencial curricular do estado do Mato Grosso do Sul. De modo geral, os jogos sempre estiveram presentes na vida das pessoas, seja como elemento de diversão, disputa ou como forma de aprendizagem. O objetivo desse trabalho é apresentar o processo de constituição de jogos didáticos no ensino de química como instrumento didático, e que, também, possui potencialidade de contribuir como o processo de ensino e aprendizagem. Em um primeiro momento (primeiro encontro) foi realizado a formação sobre "Jogos e atividades lúdicas no ensino de química", no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Subprojeto de Química, por um dos professores orientadores; essa formação se constituiu em uma discussão teórica sobre o lúdico e com aprofundamento sobre os jogos didáticos e sua potencialidade no contexto escolar. Em um segundo momento (segundo e terceiro encontro), nos reunimos no Laboratório Didático de Ensino de Química (LADEQ) e desenvolvemos atividade de elaboração de dois jogos didáticos: (a) Qual é o elemento e (b) Show do Milhão. No primeiro jogo selecionamos alguns elementos da tabela e escrevemos suas respectivas características em uma planilha no formato de calendário; também, foi utilizado cartas com o símbolo do elemento. Na dinâmica da atividade os alunos deveriam saber interpretar as dicas para descobrir qual era o elemento da tabela periódica. O segundo jogo (Show do milhão) foi montado com o auxílio do power point. Cada slide continha uma pergunta sobre o conteúdo de hidrocarbonetos, pertencente ao terceiro ano do ensino médio. Na dinâmica dessa atividade os estudantes tinham que acertar a resposta de cada pergunta. Após, cada bolsista explicava a resposta no quadro para tirar qualquer dúvida sobre o exercício. Em um terceiro momento (quarto encontro) socializamos esses resultados na reunião do PIBID de Química para todos os bolsistas, finalizando assim o ciclo do processo formativo sobre a constituição de jogos didáticos. Como resultado da atividade desenvolvida, foi possível perceber que, nós, enquanto bolsistas do PIBID participamos do processo de elaboração e execução de uma atividade no contexto escolar. A execução do jogo possibilitou trabalhar várias habilidades dos alunos de forma divertida e dinâmica, visto que, cada jogo apresentou conteúdo ou conceitos relacionados ao referencial curricular. Foi possível perceber que o aspecto competitivo do jogo, serviu de motivação para relacionar os conceitos estudados em sala de aula com os apresentados no jogo. Portanto, por meio dos resultados obtidos após a aplicação em sala de aula foi possível perceber quanto os jogos são bem aceitos pelos educandos e o quanto possuem potencialidade motivacional para estímulo do aprendizado.

Palavras-chave: Atividade lúdica, Formação, Prática em sala de aula.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor